

EDITORIAL

A terceira edição da **Revista de Gestão USP (REGE-USP)** apresenta sete artigos inéditos correspondentes às áreas de Administração Geral, Administração Pública, Ensino de Administração, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação.

Na área de Administração Geral, temos o artigo dos autores Vieira, Appio e Slongo, que estudaram os aspectos mais importantes relacionados com a satisfação no trabalho em uma empresa madeireira no oeste de Santa Catarina. Foram usadas algumas técnicas multivariadas para reduzir a massa de dados e determinar o peso de fatores sobre a satisfação geral no trabalho.

No contexto de Administração Pública, o estudo de Gonçalves focalizou a viabilidade da Parceria Público-Privada (PPP) para atender demandas sociais no município de Araucária, no Paraná. O estudo, de caráter exploratório, indicou diversas ações a serem praticadas, dentre as quais mais debates ou cursos sobre a Lei das PPP's.

A área de Ensino de Administração foi contemplada com dois trabalhos. O primeiro, de autoria de Sordi e Costa, tratou da configuração de Sistema de Informação (SI) com *softwares* simuladores, que permitem a interação com o usuário final, alunos de iniciação científica da Universidade de Fortaleza. Por meio de parceria com uma empresa desenvolvedora de *softwares* empresariais e da identificação dos aspectos necessários ao atendimento das necessidades dos professores e dos recursos de apoio às aulas, foi possível o ensino do processo de configuração de SI a alunos com perspectiva de serem administradores de SI no futuro.

O segundo trabalho de Ensino de Administração, dos autores Castro, Murcia, Borba e Loesch, apresenta os indicadores e ferramentas de gestão considerados relevantes pelos alunos de MBA da FGV em Santa Catarina. Constatou-se que não há um consenso sobre a importância desses indicadores, uma vez que houve diferenças de percepção conforme os perfis dos respondentes.

A área de Recursos Humanos também está presente nesta edição por meio de dois estudos. O primeiro artigo foi elaborado pelos autores Souza e Medeiros. A qualidade de vida no Trabalho (QVT), segundo a percepção de frentistas de postos de combustíveis de Natal, foi avaliada por meio de uma pesquisa quantitativa. Foram revelados os aspectos com avaliação positiva, bem como os considerados aquém das expectativas. Dessa maneira, subsídios relevantes foram gerados para ações corretivas, visando melhoria na QVT desse setor de serviços.

O segundo trabalho da área de Recursos Humanos foi desenvolvido por Nickel e Coser. Neste trabalho foi realizado um estudo de caso em uma Instituição de Ensino Superior (IES) de Curitiba. Os elementos da amostra consistiram em professores de graduação de Administração, Economia e Ciências Contábeis e ocupantes de cargos de coordenação e diretoria. A mudança do sistema seriado para o modular, ocorrida gradativamente no intervalo de quatro anos, acarretou novas exigências para os professores, gerando fatores de pressão e estresse. O estudo permitiu um entendimento da relação entre mudança organizacional e estresse, reforçando a importância do processo de aprendizagem.

O último estudo desta edição, da área de Tecnologia da Informação, foi desenvolvido por Mezzena e Zwicker. Focalizou-se a implementação do modelo *Capability Maturity Model* (CMM) em organizações nacionais com o objetivo de identificação dos benefícios e dificuldades intrínsecos ao processo. Por meio de três estudos de caso, constatou-se uma boa assimilação dos conceitos do modelo pelas empresas pesquisadas, que declararam intenção de uso mais intenso do modelo.

Reforçamos o nosso interesse pelo recebimento de um número crescente de trabalhos nos variados campos da Administração e desejamos uma boa leitura a todos.

Maria Aparecida Gouvêa
Editora